

Número 229 – 22 de Março de 2024

Publicado pelo CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.
eleicoes@cipmoz.org <https://www.cipeleicoes.org/>

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte

Para subscrever a edição em Inglês <https://cipeleicoes.org/eng/>
e a versão em português <https://www.cipeleicoes.org/>

Quase 1 milhão de eleitores inscritos na primeira semana de recenseamento eleitoral

Os dados foram anunciados esta sexta-feira pelo porta-voz do STAE, Lucas José, e correspondem a 12.59% do universo de eleitores esperados para se recensear até 28 de Abril corrente.

Em termos concretos, o STAE anunciou ter inscrito, na primeira semana do recenseamento eleitoral, 943.731 eleitores em todo o território nacional.

Com os eleitores inscritos no ano passado (8.7 milhões de eleitores), já foram recenseados, no total, 9.6 milhões de eleitores, o correspondente a 59.61% da previsão estimada de 16. 2 eleitores.

O STAE confirma o que o nosso Boletim CIP Eleições vinha reportando que os primeiros dias estavam a ser caracterizados pela morosidade na captação de dados, situação que foi sendo gradualmente ultrapassada.

O STAE confirmou, oficialmente, o assassinato pelos Naparamas (força local, paramilitar) de três agentes de educação cívica. Os agentes em causa foram assassinados no passado 8 de Março, no posto administrativo de Katapua, distrito de Chiúre.

O relatório do STAE não faz nenhuma referência às várias avarias de máquinas que se têm registado em todos os postos de recenseamento.

STAE confirma crise financeira

Na mesma conferência de imprensa, o STAE confirmou que a fase inicial do recenseamento eleitoral foi caracterizada por ausência de fundos, o que acaba afectando a aquisição de combustível e se reflecte no atraso de pagamento das despesas efectuadas no processo de 2023, em todas as províncias.

Até ao momento, confirma, o STAE, regista-se atraso no pagamento de subsídios aos agentes eleitorais a todos os níveis.

Recenseamento em Quissanga e Ibo ainda sem datas

O Terrorismo e as chuvas que se fazem sentir estão a afectar negativamente o recenseamento eleitoral. O STAE confirma o que nosso Boletim já adiantou: o recenseamento ainda não iniciou em alguns distritos de Cabo Delgado, devido a actos terroristas.

De acordo com Lucas José, o STAE ainda não conseguiu colocar as brigadas e os equipamentos nos distritos de Quissanga e Ibo, estando neste momento a ser equacionada a possibilidade de se recorrer a meios aéreos e marítimos.

“FILIPO” afectou o recenseamento

A Tempestade Tropical “FILIPO”, que se abateu sobre o sul e centro do país, criou transtornos ao recenseamento eleitoral. Nas províncias de Inhambane, Gaza e Maputo houve destruição significativa de infra-estruturas: rede eléctrica, escolas, estradas, entre outras.

Os postos de recenseamento eleitoral, que funcionam na sua maioria nas escolas, foram igualmente afectados, alterando, deste modo, a planificação inicial das necessidades em alpendres e na afectação de meios de transporte alternativos.

Eis o cenário:


Na **Província de Inhambane**, a tempestade deixou rastro de destruição nos distritos de Vilankulo, Inhassoro, Mabote, Funhalouro, Massinga Murrombene, Homoíne e nas cidade de Inhambane e Maxixe.

O STAE afirma que nestas zonas haverá necessidade da reformulação do plano logístico, quer para as operações de colocação das brigadas nos postos de recenseamento eleitoral, quer para o incremento e aquisição de tendas para albergar as brigadas.

Na **Província de Gaza**, a situação é preocupante nos distritos de Massingir, Chokwé, Chibuto, Guijá e Limpopo devido à intransitabilidade das vias de acesso, provocada pelas inundações.

Na **Província de Maputo**, há necessidade de atenção especial ao acesso à Localidade de Calanga, no distrito da Manhiça, e Catuane, no distrito de Matutuíne.

Em Sofala, a tempestade foi mais severa no distrito de Machanga, dificultando a comunicação com três postos de recenseamento, designadamente Chichire, Mangueze e Javane, devido ao corte da estrada.

	FICHA TÉCNICA:	ENDEREÇOS:
	<p>Director: Edson Cortez</p> <p>Autor: Lázaro Mabunda</p> <p>Assessor: Joseph Hanlon</p> <p>Revisão Linguística: Samuel Monjane</p> <p>Layout: Alberto Manguela</p>	<p>Centro de Integridade Pública Bairro da Sommerschild, Rua Fernão Melo e Castro nr. ° 124, Maputo</p> <p>Web: https://www.cipeleicoes.org/</p> <p>Facebook: @cipeleicoes</p> <p>Instagram: @cipeleicoes</p> <p>Tiktok: @cipmoz</p> <p>Telegram: +258 843890584</p>

Financiado por:



Parceiros do CIP:

